

O trabalho apresentado constitui-se na pesquisa em andamento sobre a interdisciplinaridade no ensino das artes. Encontra-se inserido nas atividades do Grupo de Pesquisa “Arte: criação, interdisciplinaridade e educação”, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (CNPq), contando com bolsa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PIBID/CAPES). Neste programa, estudantes dos cursos de Graduação: Licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Unidade de Montenegro, buscam aprofundar teorias e metodologias relacionadas à epistemologia em suas áreas específicas, bem como conhecer e construir metodologias apropriadas ao fazer artístico em sala de aula. A presente pesquisa parte dos seguintes pressupostos: “Os homens, na busca incessante de satisfazer suas múltiplas e sempre históricas necessidades de natureza biológica, intelectual, cultural, afetiva e estética, estabelecem as mais diversas relações sociais” (FRIGOTTO, 2008, p.43); e “O exemplo da hominização e do ecossistema demonstram que, na história das ciências, há rupturas de fechamentos disciplinares, de avanço ou de transformações de disciplinas pela constituição de um novo esquema cognitivo” (MORIN, 2003, p.111). Estes conceitos encontram-se entrelaçados aos estudos específicos de arte, particularmente das Artes Visuais e da Dança. A partir da inserção de estudantes envolvidos no PIBID/CAPES em escolas públicas estaduais da cidade de Montenegro/RS, surgiram alguns questionamentos: O que é interdisciplinaridade no campo da educação? O que é interdisciplinaridade na área das artes? Quais teóricos têm tratado deste assunto? Quais as possíveis contribuições da interdisciplinaridade para o trabalho pedagógico em artes nas escolas? Como podem ser planejadas e/ou desenvolvidas atividades interdisciplinares em artes (Artes Visuais e Dança) no âmbito escolar? Partindo destas questões de pesquisa, a presente investigação objetiva investigar, a partir de práticas cotidianas de escolas de Ensino Fundamental da cidade de Montenegro, práticas e concepções pedagógicas que envolvam atividades interdisciplinares em Artes Visuais e Dança. Como objetivos específicos, pretende-se aprofundar e problematizar o ensino das artes, identificar como a interdisciplinaridade se apresenta nos currículos escolares, verificar as manifestações interdisciplinares na escola, bem como diagnosticar os rebatimentos de propostas interdisciplinares nas propostas pedagógicas inseridas nas escolas públicas estaduais. A metodologia escolhida para a pesquisa pressupõe a abordagem qualitativa, sendo o método o estudo de caso. Dentre as técnicas para a coleta dos dados encontram-se incluídas as entrevistas semiestruturadas, as observações e a coleta de documentos escolares. O lócus desta investigação inclui duas escolas públicas estaduais da cidade de Montenegro, onde são desenvolvidas as atividades do PIBID/CAPES. Considerando-se a relevância de as escolas buscarem, cada vez mais, a integração das atividades escolares nos tempos e espaços das escolas e a necessidade de realizar revisões curriculares, pensando um trabalho escolar mais coeso, integrado e, principalmente, significativo, acredita-se que este estudo poderá subsidiar repensares sobre currículos escolares.

Referências

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In.: *Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste*. Campus Foz do Iguaçu, v.10, n.1, p.41-62, 2008.

MORIN, E. *A cabeça bem-feita*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2003.